

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2200 - 1/3

TECNOLOGIA ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM COMO
FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO NA PREVENÇÃO DA ÚLCERA POR
PRESSÃOSTUDART, Rita Mônica Borges¹
BARBOSA, Islene Victor²
LIMA, Francisca Elisângela Teixeira³
CARVALHO, Zuila Maria de Figueiredo⁴

INTRODUÇÃO: Os estudos sobre tecnologia na área da saúde são ainda incipientes e enfocam, em sua maioria, a tecnologia médica sob ângulos dos ensaios clínicos, tais como procedimentos diagnósticos, sendo limitada a produção científica que se refere à avaliação tecnológica (NIETSCHE, 2003). Por isso, a pesquisa em tecnologia de enfermagem é essencial para ensejar a base de conhecimento que fundamenta a prática do enfermeiro, além de poder identificar o impacto do uso da tecnologia nos diversos cenários de atuação de enfermagem. Nietzsche et al. (2005) elaboraram uma concepção de tecnologia no intuito de dissociar desse termo a visão simplista que lhe é atribuída, bem como a sua banalização. É válido ressaltar que a tecnologia, como equipamento, é um componente importante de instrumento de trabalho no exercício educativo, contudo, não se restringe à tecnologia em si ela também está voltada para a organização lógica das atividades, de tal modo que possam ser sistematicamente observadas, compreendidas e transmitidas. A tecnologia em enfermagem consiste na aplicação sistemática de conhecimentos científicos, com o objetivo de proporcionar melhor atendimento ao ser humano. O

¹Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora da Universidade de Fortaleza-UNIFOR. Membro pesquisador do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Enfermagem Neurológica-NUPEN/UFC. E-mail: monicastudart@hotmail.com.

²Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Aluna do doutorado em Enfermagem/UFC. Professora da Universidade de Fortaleza-UNIFOR. Membro pesquisador do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Enfermagem Neurológica-NUPEN/UFC. E-mail: islene@terra.com.br

³Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Universidade Federal do Ceará-UFC. E-mail: felisangela@yahoo.com.br

⁴ Post-Doctora en enfermería por la Universidad Nueva de Lisboa. Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Departamento de Enfermagem. Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da UFC. Coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Enfermagem Neurológica-NUPEN/UFC. E-mail: zmca@fortalnet.com.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2200 - 2/3

enfermeiro, no seu cotidiano, faz uso das tecnologias educacional, gerencial e assistencial, no entanto, apesar de os enfermeiros fazerem uso destas diversas tecnologias em sua prática profissional, eles nem sempre têm consciência deste fato, pois possuem um conhecimento ainda precário sobre esta temática (CAMPOS; CARDOSO, 2008; MARTINS; DAL SASSO, 2008). Após alguns estudos envolvendo a temática tecnologia, surgiu um interesse maior em interligá-la com úlcera por pressão aplicando em pacientes com lesão medular. A escolha por pacientes lesionado medular ocorreu por se apresentarem clinicamente susceptíveis ao desenvolvimento da úlcera por pressão, em razão da cronicidade, da gravidade, da média de internação, e, sobretudo, pelo elevado grau de dependência. **OBJETIVO:** Analisar a aplicação de tecnologia em enfermagem utilizando a Escala de Waterlow como ferramenta para prevenir a úlcera por pressão em pessoas com lesão medular. **METODOLOGIA:** Estudo transversal do tipo exploratória descritivo em um hospital público municipal de abrangência estadual e regional no atendimento terciário em emergência e trauma. A escala de Waterlow foi aplicada em pessoas com lesão medular que se encontravam internadas no período de maio a outubro de 2008. Foram considerados os seguintes critérios de inclusão: estar internado com diagnóstico médico de lesão medular traumática e ter idade igual ou superior a 18 anos. amostra do estudo foi calculada pela fórmula indicada para o cálculo de amostra em estudos transversais de população finita. Obtiveram-se dados sobre as condições da pele através do exame físico com avaliação na internação e com dez dias. Para análise descritiva realizamos testes de Kolmogorov–Smirnov, Coeficiente de correlação de Pearson e Coeficiente de correlação de Spearman. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa do referido hospital. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram avaliadas 60 pessoas com lesão medular utilizando a Escala de Waterlow. A pontuação final apresentou uma média de 24,67, onde 75% dos avaliados apresentou pontuação final de 28 escores, ou seja, altíssimo risco para desenvolver úlcera por pressão. Apesar deste altíssimo risco, até dez dias de internação 48,3% dos pacientes ainda não haviam recebido qualquer tipo de orientação para prevenir a úlcera por pressão e 68,3% já apresentavam úlcera por pressão. **CONCLUSÕES:** A utilização da Escala de Waterlow como tecnologia

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2200 - 3/3

assistencial de enfermagem em pacientes com lesão medular mostrou eficácia e sensibilidade, permitiu a monitorização da assistência e demonstrou ser um instrumento capaz de detectar variações de práticas que podem influenciar nos resultados clínicos e custos operacionais. É impraticável, porém, utilizar tecnologia quando não se trabalha com a sistematização da assistência de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem. Úlcera por Pressão. Tecnologia.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, A. D. C. S.; CARDOSO, M. V. L. M. L. Tecnologia educativa para a prática do cuidado de enfermagem com mães de neonatos sob fototerapia. *Texto Contexto Enferm.*, v. 17, n. 1, p. 36-44, jan./mar. 2008.

MARTINS, C. R.; DAL SASSO, G. T. M. Tecnologia: definições e reflexões para a prática em saúde e enfermagem. *Texto Contexto Enferm.*, v. 17, n. 1, p. 11-12, jan./mar. 2008.

NIETSCHE, E. A. As Tecnologias assistenciais, educacionais e gerenciais produzidas pelos docentes dos Cursos de Enfermagem das Instituições de Ensino Superior de Santa Maria-RS. In: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Relatório Final. Santa Maria, RS, 2003.

NIETSCHE, E. A.; BACKES, V. M. S.; COLOMÉ, C. L. M.; CERATTI, R. N.; FERRAZ, F. Tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais: uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem. *Rev. Latino am. Enferm.*, v. 13, n. 3, p. 344-353, 2005.